

---Aos **vinte e oito de junho de dois mil e dezasseis**, o Conselho Municipal de Juventude do Funchal, reuniu pelas quinze horas, no Edifício dos Paços do Concelho, para uma sessão de esclarecimentos, decorrente do plano de atividades aprovado em 30.06.2015, cujo tema em debate era: “Capital Europeia da Juventude: – O que é? Para que serve?”, sob a Presidência da Vereadora Maria Madalena Caetano Sacramento Nunes, estando ainda presentes os seguintes representantes:

---**Membro da Assembleia Municipal do Funchal de cada partido ou coligação** – Herlanda Maria Amado Gouveia (PCP/PEV-CDU); Gonçalo Nuno Pimenta Camacho (CDS/PP); Paula Cristina Mourinho Belbut Gonçalves (PAN).-----

---**Representante de cada Associação Juvenil inscrita na RRAJ** – Pedro Delgado Gomes (Associação dos Jovens Advogados da Madeira); Claudia Sofia Abreu Caires (Associação Sócio Cultural Alternativas Jovens); João Heliodoro Quintal Valente (Associação ESNM- Erasmus Student Network Madeira).-----

---**Representante de cada Associação de Estudantes inscrita no RRAJ** – João Francisco Baptista (Associação Académica da Universidade da Madeira).-----

---**Representante de cada Organização de juventude partidária com representação na ALRAM** – Egídio Paulo Caires Fernandes (JBE); Carlos Miguel Encarnação Gonçalves (PSD).-----

--**A Vereadora Madalena Nunes**, após dar as boas vindas aos presentes explicou o tema desta reunião temática “Capital Europeia da Juventude” e apresentou a mesa dos preletores:

Carlos Santos – organização de Braga 2012, Capital Europeia da Juventude; Hugo Carvalho – Presidente do CNJ (Conselho Nacional da Juventude); João Vaz da FNAJ (Fundação Nacional Associações Juvenis); -----

-- **Hugo Carvalho - Conselho Nacional da Juventude** - apresentou o CNJ e fez uma breve explicação sobre os procedimentos para uma possível candidatura de uma cidade a uma Capital Europeia de Juventude. -----

---**José Vaz – FNAJ** – apresentou a FNAJ e fez uma breve análise sobre as associações que representam em Portugal, quer a nível local como a nível regional. Salientou o facto de Portugal ser um dos países com menor taxa de associativismo no mundo. Falou da importância dos Conselhos Municipais da Juventude nas autarquias. A FNAJ tem um participação muito direta nas candidaturas a Capital Europeia. -----

--- **Carlos Santos – Organização Braga 2012** – Falou da sua experiência na candidatura de Braga a Cidade Capital Europeia da Juventude e das questões fundamentais para uma candidatura.

Reforçou o facto de que uma possível candidatura por parte do Funchal deverá ter em conta as vantagens e as desvantagens e na forma como envolver os jovens em todo este processo.

Salientou a importância de uma Educação não Formal e participação ativa de voluntariado por parte de jovens, nas vertentes desportivas, sociais e educativas. Falou do retorno do investimento para a Cidade e que qualquer candidatura deverá sempre responder a uma grande questão: “Why? Porquê o Funchal deve candidatar-se a uma cidade Capital Europeia da Juventude”. -----

--- A **Vereadora Madalena Nunes** perguntou aos presentes se tinham alguma questão que gostassem de esclarecer. -----

-- O **Conselheiro Municipal Gonçalo Pimenta** usando da palavra apresentou a comissão permanente e falou na deslocação a Bruxelas e que ali tinha sido informado de que o Funchal como zona ultraperiférica teria uma vantagem em relação às outras candidaturas. Pelo que defendeu que será aconselhável e favorável usar essa argumentação e *lobby*. -----

--- **Hugo Carvalho** comentou a observação considerando que, ainda que a condição de candidatura de uma região ultraperiférica possa ser uma questão ponderada, a escolha será feita por um júri, presidido pelo Forum Europeu de Juventude e de carácter multidisciplinar, que fará a sua escolha com base em critérios e nas propostas das diferentes candidaturas, não sendo permeável a *lobbies*. Afirmou ainda que muito dificilmente o Forum Europeu de Juventude aprovaria nova candidatura a uma cidade portuguesa, como Capital Europeia da Juventude, atendendo ao facto de já termos tido duas cidades Capitais Europeias (Braga 2012 e Cascais 2018). Atendendo a este facto, será igualmente improvável que o CNJ faça igualmente essa defesa no Forum. -----

---Não havendo mais nada a acrescentar, a sessão foi concluída, pelas 17:00. Este registo vai assinado por mim, Catarina Ferreira que o secretariei, e pela Vereadora Madalena Nunes, na qualidade de presidente do CMJF.-----

--- A Vereadora: 

--- A Secretária: 